

Uso de mensagens de texto na promoção da adesão medicamentosa e na redução da pressão arterial em pacientes hipertensos: Estudo Essence

Autores: Erlan Canguçu, Priscila Ribeiro Castro, Pablo Maciel Moreira, Kleiton Almeida, Paola Bandeira, Pablo Moura Santos, Márcio Galvão Oliveira

Instituição: Universidade Federal da Bahia – BA – Brasil

Introdução: Doenças crônicas não transmissíveis têm grande impacto no sistema de saúde e, dentre elas, a Hipertensão arterial sistêmica é a mais prevalente, sendo associada a altos custos socioeconômicos. Apesar do diagnóstico fácil e do amplo arsenal terapêutico disponível, o controle efetivo da pressão arterial e a manutenção do regime terapêutico têm sido difíceis, devido a diversos fatores, como a não adesão ao tratamento medicamentoso. Estudos recentes mostram que o envio de mensagens de texto (Short Message Service – SMS) como lembretes ou mensagens de engajamento dos pacientes têm aumentado a adesão ao tratamento de pacientes com doenças crônicas, requerendo aprofundamento através de outros delineamentos. **Objetivo:** Avaliar o envio de mensagens de texto com lembrete do horário de uso dos medicamentos, comparativamente a envio de mensagens informativas, na adesão ao tratamento medicamentoso e na pressão arterial em pacientes com hipertensão. **Material e Método:** Estudo prospectivo, randomizado, cruzado e duplo-cego que incluiu, entre janeiro de 2021 e abril de 2022, pacientes hipertensos, com idade entre 30 e 69 anos, acompanhados em uma farmácia comunitária. O grupo 1 incluiu 77 pacientes que receberam mensagens de texto informativas sobre anti-hipertensivos e controle da hipertensão por 90 dias por meio de telefones celulares. O grupo 2 incluiu 80 pacientes que receberam as mensagens informativas mais mensagens de lembrete no momento de cada dose de medicamento por 90 dias. Após um período de washout de 30 dias, os grupos foram trocados e receberam as intervenções por mais 90 dias. A análise de adesão foi feita usando o teste qui-quadrado e McNemar e a das médias e medianas de pressão, usando o teste t de Student ou o teste de Mann-Whitney. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Bahia (Número do Parecer: 3.283.725) e os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os 157 pacientes avaliados tinham uma média de idade de 52(\pm 8,8) anos sendo a maioria do sexo feminino (76,4%). Não foi encontrada diferença significativa na adesão autorrelatada intra e intergrupos. Para a pressão arterial sistólica e diastólica, houve uma redução significativa ($p=0,045$ e $p=0,004$, respectivamente) na comparação intragrupos, durante a primeira fase do estudo, porém sem diferença na comparação entre os grupos. Para a segunda fase, a redução não foi significativa nas análises intragrupos, entretanto, ao final do estudo, houve uma redução significativamente maior na PA do grupo 1 na comparação entre os grupos ($p<0,001$). **Discussão e Conclusões:** Observou-se uma equivalência de efeito entre as duas intervenções para os desfechos primários avaliados. Os resultados apontam para a possibilidade de implementação de sistemas de envios de mensagens nos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Envio de mensagens de texto; Adesão medicamentosa; Hipertensão.

Referências Bibliográficas

1. Thakkar J, Kurup R, Laba TL, Santo K, Thiagalingam A, Rodgers A, et al. Mobile telephone text messaging for medication adherence in chronic disease: a meta-analysis. *JAMA Intern Med.* 2016;176(3):340-9. doi: 10.1001/jamainternmed.2015.7667.